

LINGUASAGEM

Apresentação

“Norte em Análise: discursividades”

A proposta do dossiê “Norte em Análise: discursividades”, publicado pela revista *Linguasagem*, no segundo semestre de 2021, foi a de reunir artigos que abordassem objetos discursivos circunscritos em campos diversos da linguagem e que permeassem temáticas relacionadas ao foco do dossiê, tais como: o Norte e suas representações discursivas; o Norte retratado-discursivizado pela mídia local e nacional; discursos acerca da migração do ou para o Norte do Brasil; representações sobre a(s) identidade(s) nortista(s); historiografia e produção literária da região Norte sob uma perspectiva discursiva; discursos relacionados à territorialidade e às questões ambientais no Norte; dentre outros temas afins.

Os objetos tratados pelos textos que compõem esta organização tocam as margens do não-dito e expõem diferentes cenários metodológicos e analíticos no interior das teorias do discurso. Desse modo, os trabalhos que integram o dossiê discutem questões voltadas para a expressão discursiva, em diferentes âmbitos, compondo um mosaico de operadores de interpretações heterogêneas em suas regularidades, em suas irregularidades e em suas derivas como possíveis novas fronteiras à Análise do Discurso. Por meio de suas múltiplas discursividades ao se mostrar como um testemunho da “realidade” tanto social quanto cultural de um dado recorte geopolítico, esta organização proporciona, entre outros elementos, a apreensão de inúmeras condições de produção de sentido e, conseqüentemente, representações identitárias diante da potencialidade interpretativa do “Norte em Análise”.

Embora os trabalhos, reunidos a partir de uma temática em comum, também mantenham entre si algumas confluências teóricas, é importante destacar a diversidade

de análises de discurso empreendidas nos artigos: há desde a análise de discurso materialista, com fundamentação em Michel Pêcheux, até uma análise de discurso de base enunciativa, calcada em teorizações de Dominique Maingueneau, passando por uma análise dialógica do discurso, pelo viés de Mikhail Bakhtin, além de frequentes relações com outros teóricos, dentre os quais Michel Foucault. Pode-se dizer que o dossiê reverbera, portanto, a multiplicidade teórica que caracteriza, cada vez mais, os estudos discursivos na atualidade. Por consequência, encontra-se no decorrer do dossiê uma grande diversidade de conceitos, articulados aos seus respectivos quadros teóricos. Cenas de enunciação, formação discursiva, arquivo, identidade, paratopia, dentre outros, são conceitos que ajudam a ilustrar as diferentes mobilizações teórico-metodológicas presentes nesta edição.

Os artigos, além disso, se propõem a analisar discursos de diferentes campos, como o literário – por exemplo, no trabalho sobre a obra de Adalcinda Camarão; o político – por exemplo, no artigo que analisa a constituição do *ethos* em um debate para eleições municipais; o jornalístico – representado pelos trabalhos sobre as notícias acerca de manifestações contra o governador do Amazonas e sobre o fechamento da fronteira Brasil-Venezuela retratado pela mídia; e o jurídico – no artigo que analisa um processo judicial de feminicídio. Embora a delimitação de campos possa produzir a aparência de zonas insulares, todos eles se articulam com uma dimensão constitutiva fundamental ao funcionamento discursivo: a relação entre o processo de produção dos discursos e as suas condições de produção, de caráter sócio-histórico-ideológico. A compreensão analítica dos efeitos de sentidos, nessa perspectiva, sempre se dá a partir da articulação entre o linguístico e o político, ainda que não se trate do discurso político em sentido estrito.

Sendo assim, em seu conjunto, o Dossiê favorece a visibilidade do Norte do Brasil em relação às discursividades que o atravessam, definem e deslocam no processo histórico ao qual se deve sua configuração atual.

Organizadores:

Prof. Dr. Thiago Barbosa Soares (PPGLetras – UFT)

Prof. Dra. Claudiana Narzetti (UEA)

Prof. Dr. Lucas Khalil (UNIR)